



Associação Brasileira
de Críticos de Arte

Relatório Anual de Atividades Gestão 2025–2027

Ano-base: 2025

Sumário

Apresentação	3
1. Atividades	4
1.1. Assembleias Gerais	4
1.2. Processo de Candidatura de Novos Sócios(as) – 2025	5
1.3. Anuidade e Emissão de Carteirinhas — ABCA 2025 e AICA 2026	6
1.4. Comunicação Institucional	7
1.5. Site da ABCA	9
1.6. Tesouraria – Administração Financeira	9
1.7. Prêmio ABCA (Edição 2025 de projetos realizados em 2024)	10
1.8. Jornada ABCA 2025 – Congresso Anual	13
1.9. Apoio e Participação no Colóquio de Críticos da AICA na 36ª Bienal de São Paulo	16
1.10. Revista Arte & Crítica — Edições de 2025	17
2. Perspectivas para 2026	18
3. Considerações Finais	19

Apresentação

O ano de 2025 marcou o início da Gestão 2025–2027 da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA), abrindo um ciclo dedicado à continuidade e ao aperfeiçoamento das atividades administrativas, bem como ao fortalecimento das condições institucionais que sustentam a crítica de arte no Brasil.

Ao longo deste primeiro ano, a gestão atuou para consolidar procedimentos, ampliar a comunicação, aprimorar mecanismos de participação e fortalecer o diálogo entre associados(as), instituições culturais, pesquisadores(as) e demais agentes do campo artístico. Em um cenário marcado por desafios persistentes — como a fragilidade das políticas culturais, a precarização de espaços e acervos e a necessidade contínua de reconhecer e apoiar práticas críticas — a ABCA buscou reafirmar seu papel como espaço de encontro, articulação e responsabilidade pública.

Foram desenvolvidas ações estratégicas que materializam esse compromisso, incluindo o processo de ingresso de novos membros, a realização da Jornada ABCA, a condução do Prêmio ABCA e o fortalecimento dos fluxos institucionais, administrativos e comunicacionais que asseguram transparência e continuidade às atividades da Associação.

Este relatório apresenta as principais iniciativas realizadas em 2025, estruturadas por áreas de atuação, e reflete o esforço coletivo de uma gestão empenhada em preservar memórias, sustentar debates qualificados e criar condições para que a crítica e a arte sigam como espaços de invenção, liberdade e reflexão.

1. Atividades

1.1. Assembleias Gerais

Em 2025, a ABCA realizou duas Assembleias Gerais — a primeira em 21 de março e a segunda programada para 12 de dezembro — reafirmando seu compromisso com participação, transparência e escuta ativa.

A assembleia de março marcou formalmente o início da gestão 2025–2027 e abriu espaço para discussões sobre planejamento institucional, continuidade das ações e prioridades para o biênio. Entre os temas abordados destacaram-se:

- fortalecimento da sustentabilidade das atividades e continuidade dos projetos;
- apresentação do plano de trabalho e do cronograma anual;
- comunicação institucional, presença digital e estratégias de visibilidade;
- orientações editoriais para a revista Arte & Crítica e ampliação do acesso aos conteúdos;
- revisão e aprimoramento do processo de ingresso, com aprovação da possibilidade de candidaturas espontâneas mediante relatoria;
- estratégias para fortalecimento da comunidade, expansão territorial e incentivo à participação regional;
- parcerias institucionais e benefícios aos associados(as);
- definição preliminar das datas da Jornada e do Prêmio ABCA.

A assembleia prevista para dezembro tem como foco avaliação do ano, homologações e encaminhamentos para 2026.

Esses encontros reforçaram o papel da ABCA como espaço de diálogo crítico, colaboração e construção coletiva.

Atas disponíveis no site: <https://abca.art.br/livros-de-atas-da-abca/>

1.2. Processo de Candidatura de Novos Sócios(as) – 2025

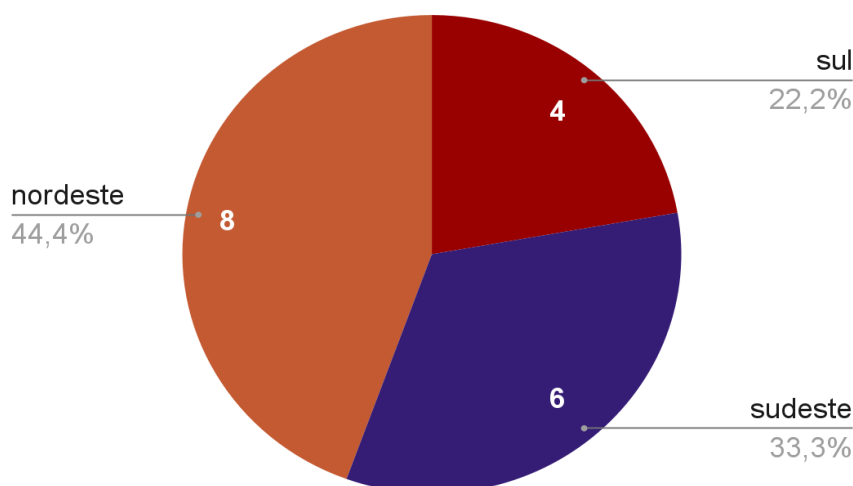
O processo anual de ingresso de novos(as) associados(as) foi conduzido com rigor, clareza e ampla comunicação institucional. A divulgação incluiu orientações públicas sobre critérios e etapas, incentivando a participação de profissionais de diferentes regiões e campos de atuação.



As candidaturas recebidas foram organizadas e encaminhadas à Comissão de Credenciais, responsável pela avaliação técnica, emissão de pareceres e solicitação de ajustes ou esclarecimentos quando necessários. Após a finalização das análises, os resultados foram apresentados e homologados em Assembleia Geral. Em seguida, iniciou-se o processo de integração dos(as) novos(as) membros, com envio de mensagens de boas-vindas, coleta de minibios e fotografias, atualização no Catálogo de Sócios e inserção nos fluxos internos de comunicação e participação da Associação. O processo foi consolidado em documento síntese, servindo como referência para futuras edições.

De modo geral, as candidaturas deste ano revelaram perfis altamente qualificados, com forte presença de críticos(as), curadores(as), pesquisadores(as) e artistas-críticos(as) atuantes em instituições, projetos independentes, programas de pós-graduação e circuitos culturais de todo o país. Observou-se também uma ampliação regional significativa, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, além de uma diversidade geracional que fortalece a pluralidade da rede ABCA. Entre as tendências recorrentes destacaram-se pesquisas em crítica decolonial, arte afro-brasileira e afroamazônica, perspectivas queer, museologia crítica,

performance e relações entre arte e sociedade, indicando uma expansão das frentes de atuação crítica e teórica dentro da Associação. As trajetórias apresentadas evidenciam a consolidação de uma comunidade cada vez mais diversa, interseccional e comprometida com debates contemporâneos, reforçando o papel da ABCA como espaço de diálogo, reflexão e produção de conhecimento crítico sobre arte no Brasil.



1.3. Anuidade e Emissão de Carteirinhas — ABCA 2025 e AICA 2026

Em 2025, foram conduzidos dois processos de regularização e emissão de carteiras institucionais — um referente à ABCA e outro à AICA International — ambos essenciais para a manutenção da rede de membros e para a representação institucional em âmbito nacional e internacional.

No início do ano, foi realizado o processo anual da ABCA, que envolveu atualização cadastral, verificação da adimplência, coleta e padronização de fotografias e emissão das carteirinhas ABCA 2025. O processo incluiu comunicação individualizada e organização dos envios, garantindo que todos(as) os(as) membros adimplentes recebessem suas identificações atualizadas.

No final de 2025, teve início o processo de regularização da AICA International, cuja vigência corresponde ao ano de 2026. Como a AICA realiza seus procedimentos por meio das seções nacionais, coube à ABCA

intermediar o fluxo administrativo, consolidar dados, verificar adimplência local e orientar associados(as) sobre contribuições e prazos, assegurando a continuidade da representação brasileira na entidade internacional.

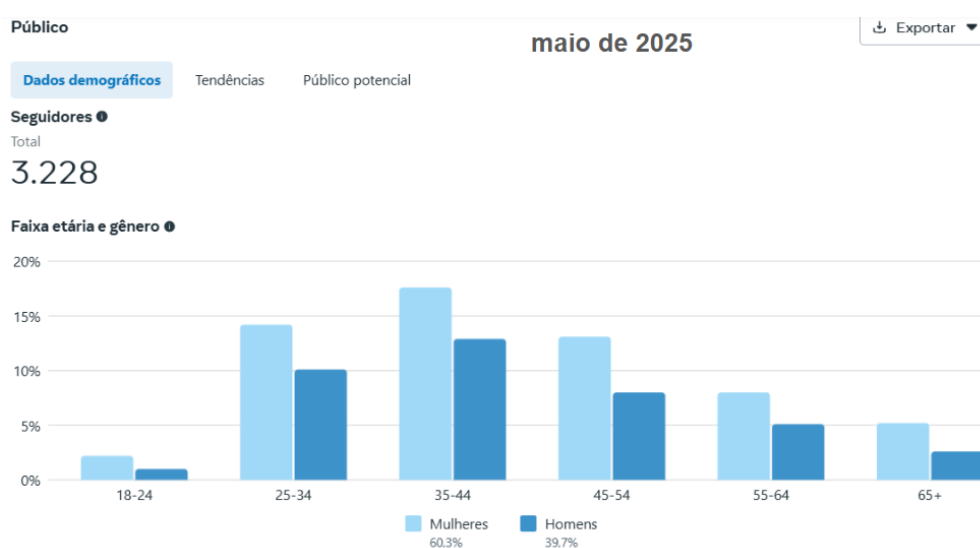
1.4. Comunicação Institucional

A Comunicação desempenhou papel central no fortalecimento das relações internas e externas da ABCA ao longo de 2025. Internamente, foram aprimorados os fluxos de comunicação por e-mail e pelo grupo oficial no WhatsApp, garantindo agilidade, clareza e regularidade na circulação de orientações, avisos e informes.

Externamente, a Comunicação atuou na divulgação das iniciativas da ABCA, promoção de chamadas, eventos, publicações e registros, além de difundir informações sobre exposições, programas curatoriais, publicações e ações em diferentes espaços do circuito artístico.

O perfil da ABCA no Instagram teve destaque, registrando crescimento de 36% entre fevereiro e novembro (de 3.141 para 4.281 seguidores), reflexo da ampliação das estratégias digitais e da comunicação contínua.

Essas frentes consolidaram a Comunicação como um dos pilares da gestão, fortalecendo a identidade institucional e ampliando o alcance público da Associação.



Público

fevereiro de 2026

Exportar

Dados demográficos

Tendências

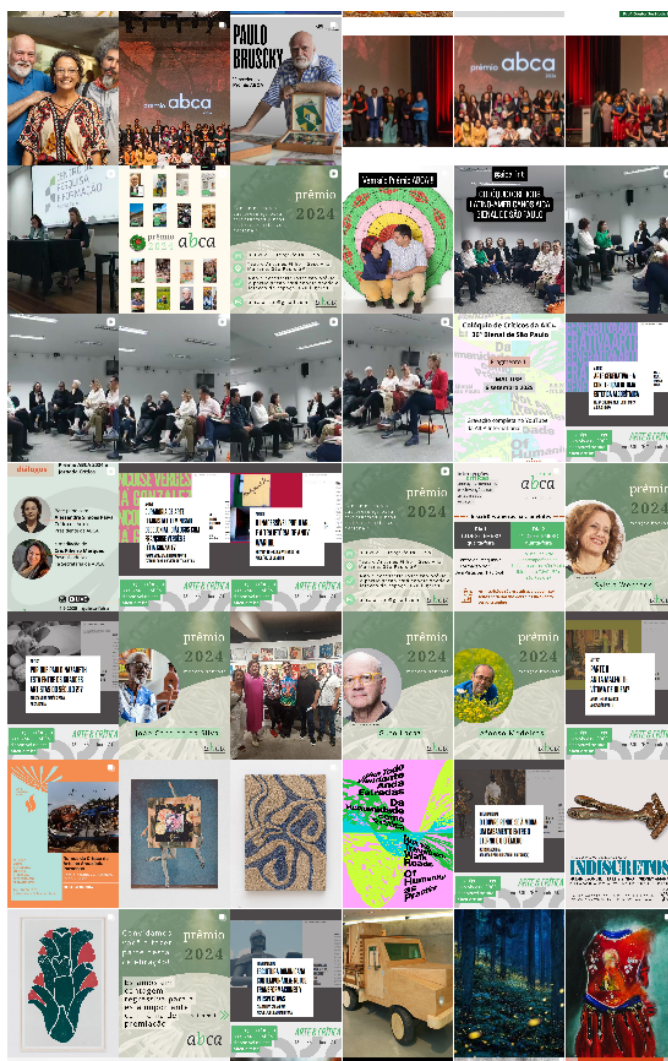
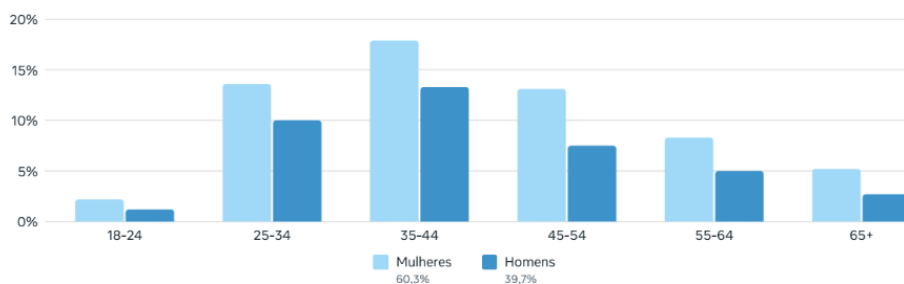
Público potencial

Seguidores

Total

4.585

Faixa etária e gênero



Link Instagram: <https://www.instagram.com/abca.oficial/>

1.5. Site da ABCA

O site da ABCA passou por um processo contínuo de atualização ao longo de 2025, consolidando-se como espaço central de informação institucional. Houve revisão e publicação de comunicados, atualização de conteúdos e notícias, inclusão das novas versões do Catálogo de Sócios e organização de materiais de divulgação das iniciativas da ABCA. Essas ações ampliaram a clareza das informações e integraram comunicação digital e atividades institucionais.

Link: <https://abca.art.br/>

1.6. Tesouraria – Administração Financeira

A Tesouraria desempenhou papel essencial no primeiro ano da gestão, assegurando organização, transparência e regularidade financeira. As principais ações incluíram o controle das anuidades, atualização do status de adimplência, organização das entradas e despesas, monitoramento de custos de comunicação e carteirinhas, envio de comunicações para regularização e consolidação dos documentos contábeis. A articulação com a Secretaria foi contínua, garantindo consistência dos cadastros e dos processos administrativos.

Principais ações desenvolvidas:

- acompanhamento e controle da arrecadação das anuidades 2025;
- atualização do status de adimplência dos(as) associados(as);
- organização financeira das entradas e despesas do ano;
- monitoramento dos custos relacionados à comunicação, ao site e às carteirinhas;
- comunicação institucional com associados(as) em atraso, promovendo regularização cadastral;
- consolidação dos documentos contábeis para referência e prestação de contas;

- articulação permanente com a Secretaria para alinhamento de cadastros e emissão de carteirinhas.

Essas ações garantiram solidez administrativa, transparência e previsibilidade financeira, permitindo que a Associação conduzisse suas atividades com responsabilidade e sustentação institucional.

1.7. Prêmio ABCA (Edição 2025 de projetos realizados em 2024)

A edição 2024 do Prêmio ABCA, realizada em 9 de setembro de 2025 no Teatro Antunes Filho do SESC Vila Mariana, celebrou artistas, críticos(as), curadores(as), pesquisadores(as), instituições e agentes culturais que se destacaram no cenário nacional ao longo do ano. Criado em 1978, o Prêmio reafirma a tradição da ABCA como uma das mais importantes instâncias de valorização da crítica e da produção artística no Brasil, reconhecendo múltiplas trajetórias que compõem o ecossistema das artes visuais no país.

A cerimônia reuniu premiados(as), homenageados(as), membros da Associação e convidados, promovendo um encontro entre gerações e perspectivas variadas da crítica de arte. Nesta edição, foram contempladas 18 categorias regulares, além de 4 menções honrosas individuais e uma menção especial coletiva, evidenciando a diversidade e a amplitude do campo. O troféu da edição foi concebido pelo Coletivo Kókir (Tadeu Kaingang e Sheilla Souza), destacando a força da autoria indígena e a pluralidade de linguagens presentes na arte contemporânea brasileira. A cerimônia foi registrada por Rafaela Araújo, cujas imagens compõem o arquivo visual desta edição.

Categorias e premiados(as)

Entre os premiados, destacam-se:

- Alecsandra Matias de Oliveira – Prêmio Gonzaga Duque
- Paulo Nazareth – Prêmio Mário Pedrosa (artista contemporâneo)
- Luisa Strina – Prêmio Ciccillo Matarazzo
- Fábio Cypriano – Prêmio Mário de Andrade (trajetória na crítica)
- Carlos Terra – Prêmio Sérgio Milliet (pesquisa)

- Paulo Bruscky – Prêmio Clarival do Prado Valladares (trajetória artística)
- Maria José Justino e Fabricio Vaz Nunes – Prêmio Maria Eugênia Franco (curadoria)
- Museu de Arte do Rio (MAR) – Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade (instituição)
- Revista Arte & Ensaios – Prêmio Antônio Bento (difusão das artes na mídia)
- JAMAC – Jardim Miriam Arte Clube – Prêmio Yêdamaria (mediação e educação)

Nas categorias regionais:

- Casa Vitúka (Centro-Oeste)
- Véio – Cícero Alves dos Santos (Nordeste)
- Galeria Jaider Esbell (Norte)
- Marcelo Campos (Sudeste)
- Sandra Makowiecky (Sul)

Esses reconhecimentos reafirmam o compromisso da ABCA com a pluralidade territorial, étnica, institucional e geracional que atravessa o campo das artes visuais brasileiras.

Sentido institucional do Prêmio

A edição de 2024 reforçou a importância da crítica como ferramenta fundamental para o fortalecimento das políticas culturais e para a sustentação de debates qualificados sobre arte no Brasil. Ao reconhecer trajetórias consolidadas e emergentes, o Prêmio evidencia o valor da pesquisa, da criação, da curadoria, da mediação e da ação pública na construção de um cenário artístico mais diverso e vibrante. A escolha de um troféu concebido por um coletivo indígena evidencia, ainda, o compromisso da Associação com agendas de representatividade, diversidade e reconhecimento de vozes historicamente invisibilizadas.

Desdobramentos

A repercussão da cerimônia ampliou a visibilidade do Prêmio e fortaleceu a presença da ABCA junto a agentes culturais, instituições e público

especializado. O registro fotográfico e os materiais produzidos constituem importante documentação desta edição. Em 2025, durante a Jornada ABCA, teve início um Grupo de Trabalho dedicado ao aprimoramento do regulamento do Prêmio, inaugurando um novo ciclo de revisão e atualização de suas diretrizes, em diálogo com os desafios e transformações do campo artístico contemporâneo.

Links:

Folheto

premiados:

https://abca.art.br/wp-content/uploads/2025/09/folder_abca2025-V4-BAIXA.pdf

Cerimônia de premiação: <https://abca.art.br/premio-abca/>





1.8. Jornada ABCA 2025 – Congresso Anual

A Jornada ABCA 2025 foi realizada presencialmente nos dias 10 e 11 de setembro, em São Paulo, em parceria com o SESC-SP e o MAC USP, sob o tema “Intersecções Críticas: ameaças, memórias e reinvenções nas artes e seus espaços”. Em um contexto cultural marcado por desafios estruturais e pela necessidade de fortalecer espaços de reflexão coletiva, a Jornada reuniu críticos(as), artistas, pesquisadores(as), curadores(as) e gestores(as) culturais de diversas regiões do país, promovendo um diálogo amplo sobre práticas, políticas e instituições no campo das artes visuais contemporâneas.

Estrutura da Jornada

a. Sessões de Comunicações

Apresentações de pesquisas e reflexões críticas sobre temas como institucionalidade, preservação de acervos, crítica de arte contemporânea, memória, arte digital, práticas curatoriais e circulação da arte.

b. Mesas-Redondas Temáticas

Debates públicos sobre:

- crítica de arte e modos de circulação;
 - desafios de museus e políticas culturais;
 - sustentabilidade institucional;
 - diversidade e protagonismos autônomos no campo artístico.
- c.** Grupos de Trabalho Internos da ABCA: Esses GTs inauguraram um ciclo de revisão normativa essencial para atualizar e dar mais transparência às iniciativas institucionais e ampliar a participação dos(as) associados(as) nos processos decisórios.
- Revisão do Estatuto da Associação;
 - Formulação do novo regulamento do Prêmio ABCA.

Desdobramentos

- Ampliação da participação nacional e fortalecimento das redes entre crítica, pesquisa e prática institucional;
- Atualização de diretrizes internas e abertura de um novo ciclo de aprimoramentos regulatórios;
- Início da produção do e-book da Jornada ABCA 2025, reunindo debates, apresentações e reflexões do encontro (em andamento, com finalização prevista para a primeira semana de dezembro).

A Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) convida críticos/as, artistas, curadoras/es, pesquisadoras/es, educadoras/es, gestoras/es culturais, demais agentes do campo das artes visuais e o público em geral a participarem da Jornada ABCA 2025, congresso anual da entidade, cujo tema é Interseções Críticas: ameaças, memórias e reinvenções nas artes e seus espaços.

O congresso propõe um debate crítico sobre os diferentes modos de existência dos espaços e instituições de arte no Brasil contemporâneo — em meio às tensões entre precarização, apagamento de acervos, negligência pública, por um lado, e práticas de resistência, reinvenção e cuidado coletivo.

DIA 1 - 10.09 - quarta-feira

Centro de Pesquisa e Formação do SESC / Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – 4º andar, Bela Vista, São Paulo

10h00 - 10h30 Credenciamento

10h30 - 11h00 Abertura

11h00 - 13h30 Comunicações

13h30 - 14h30 Intervalo de almoço

14h30 - 16h30 Comunicações

16h30 - 17h00 Intervalo

17h00 - 21h00 Mesas-redondas

DIA 2 - 11.09 - quinta-feira

Museu de Arte Contemporânea da Univ. de São Paulo (MAC USP), sl. 128 | Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 (ao lado do Parque Ibirapuera, ligado pela passarela, estacionamento gratuito) - Ibirapuera, São Paulo

10h00 - 12h00 Comunicações

12h00 - 14h00 Intervalo

14h00 - 17h00 Grupos de Trabalhos direcionados para questões internas da entidade

DIA 1 - 10 DE SETEMBRO
Centro de Pesquisa e Formação do SESC

programação

10h30 - Abertura

Malgorzata Kaźmierczak (Presidente - Associação Internacional de Críticos de Arte/AICA) e Lisbeth Rebollo (ex-presidente ABCA e AICA)

11h às 13h30 - Comunicações

- Quem sustenta o invisível? Espaços independentes e a batalha silenciosa nas Artes Visuais - Lilian Bado (IA/Unesp) e Márcia Pimenta (Ateliê 397)
- Albert Camus, Hilde Hein e a função pública da arte - Flávio Rocha de Deus (UFOP/ABCA)
- Institucionalidades nos sistemas da arte: outras narrativas - Maria Amélia Bulhões e Daniel Escobar (UFRGS/ABCA)
- Casa do Povo e suas bases sociais: Uma instituição cultural in(ter)dependente - Diogo de Moraes Silva (SESC-SP)
- Parque Geminiani Momesso - José Armando Pereira da Silva (ABCA)
- Ressonâncias do Instituto de Arte Latino-Americano em Mário Pedrosa - Ana Cecília Araújo Soares de Souza (UFMG/ABCA)
- A fotografia de Paulo Mittelman como memória artística do Espaço Cultural Bhering - Mirian de Carvalho (UFRJ/ABCA)
- Arapuca Arte e Cultura: a atuação da residência artística na Paraíba - Robson Xavier da Costa e Lucas Alves dos Santos (PPGAV-UFPB/UFPE/ABCA)
- Ocupações: arte como gesto político - Ines Karin Linke (UFBA)

13h30 às 14h30 - Intervalo de almoço

14h30 às 16h30 - Comunicações

- Escola de Belas Artes de Araraquara: origem e fim de uma academia longe dos centros - Luis Sandes (ABCA/AICA)
- Projeto de pesquisa e inventário das coleções do espaço cultural casa das onze janelas: desafios e enfrentamentos para a sua preservação - Renata de Fátima da Costa Maués (SECULT/PA) e Rosângela Marques de Brito - (UFPA)
- Nervo Crítico e as (im)possibilidades da crítica de arte na contemporaneidade - Bruna Fetter (UFRGS/ABCA)
- Entre a perda e o falso histórico - Elisa de Souza Martínez (UnB/ABCA)
- Entre o apagamento e a visibilidade: a preservação desigual das pinturas de Clarice Lispector na FCRB e no IMS-Rio - Daniel Vladimir Tapia Lira de Siqueira (PPPGAV-UFRGS)
- Contratos de risco existencial: notas sobre grandezas negativas na Economia da Cultura. Rafaela Menegoti Tasca (Mestra UFRG)
- Arte no papel: processo de salvaguarda de obras de arte em papel do acervo da Pinacoteca Municipal Miguel Dutra de Piracicaba - Barbara Freitas e Flávia Lidiane Baiocchi dos Santos (Pinacoteca Miguel Dutra de Piracicaba)

Data: 10.9.2025 | quarta-feira

Local: Centro de Pesquisa e Formação do SESC, São Paulo-SP

Participe! Contaremos com apresentação de pesquisas e mesas redondas.

chamada pública de comunicações

Saiba como participar



Data: 10.9.2025 | quarta-feira

Local: Centro de Pesquisa e Formação do SESC, São Paulo-SP

chamada pública de comunicações

2025

- até 15/8 envio de resumos
- 23/8 divulgação de resultados
- 10/9 apresentação de trabalho
- 20 /10 envio dos artigos finais para ebook

mais informações

abca.art.br
abca.art.br@gmail.com

2025

Foto da capta: Bernal de Veneza, 2024. Crédito: Alessandra Simões PolvoJornada
ABCA 2025Interseções Críticas:
Ameaças, memórias e
reinvenções nas artes
e seus espaçosAnais: <https://abca.art.br/jornada-abca-2025/>

1.9. Apoio e Participação no Colóquio de Críticos da AICA na 36ª Bienal de São Paulo

A ABCA integrou e apoiou ativamente o Colóquio de Críticos da AICA realizado no dia 6 de setembro, por ocasião da abertura da 36ª Bienal de São Paulo, intitulada *“Nem todo viandante anda estradas / De la humana como prática”*. O encontro, convocado pela AICA International, pela AICA Regional América Latina e Caribe e pela própria Associação Brasileira de Críticos de Arte, reuniu presencialmente críticos(as) de diversos países da região no auditório do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP), com transmissão simultânea via Zoom e Instagram.

O colóquio marcou um momento significativo de encontro entre críticos(as) latino-americanos(as), sendo a primeira reunião presencial das seções nacionais da AICA na região desde a pandemia. Contou com a participação de representantes das seções do Paraguai, Chile, Brasil, Argentina e Costa Rica, ampliando o diálogo intercultural e fortalecendo as relações institucionais entre países vizinhos.

Coordenado pela presidente da AICA International, Malgorzata Kazmierczak, o encontro teve como objetivo compartilhar perspectivas

críticas e curatoriais sobre a Bienal de São Paulo, promovendo um espaço de reflexão conjunta sobre o papel da crítica na leitura das proposições artísticas, políticas e conceituais da Bienal. A ABCA atuou como parceira local na organização, comunicação e apoio institucional ao evento, reforçando sua atuação no cenário internacional e sua integração às ações regionais da AICA.

1.10. Revista *Arte & Crítica* — Edições de 2025

Em 2025, a ABCA publicou três novas edições da revista *Arte & Crítica*, correspondentes aos números 73 (março), 74 (junho) e 75 (setembro), consolidando a continuidade editorial e reafirmando o compromisso da Associação com a reflexão crítica, a pesquisa e a difusão da arte brasileira e internacional. Com periodicidade quadrimestral e perfil plural, a revista se tornou, ao longo dos anos, um dos principais veículos de pensamento crítico sobre arte no país, reunindo artigos de associados(as), pesquisadores(as), curadores(as), artistas e convidados do Brasil e do exterior.

Com ISSN, Conselho Editorial ampliado, seção internacional e classificação Qualis/Capes (C) desde 2022, *Arte & Crítica* fortalece sua posição como revista especializada de referência, articulando produção acadêmica, crítica de arte, ensaios visuais, resenhas e debates contemporâneos. As edições publicadas em 2025 refletem essa diversidade, trazendo contribuições que abordam desde história e teoria da arte até perspectivas curatoriais, questões de preservação, crítica institucional, antropologias do contemporâneo, práticas decoloniais e diálogos transnacionais.

Fruto de um trabalho editorial coletivo que envolve pesquisadores(as) de universidades brasileiras e internacionais, a revista segue ampliando seu alcance, especialmente entre jovens críticos(as), artistas, estudantes e profissionais do campo cultural. Ao disponibilizar online suas edições — antes publicadas em formato impresso —, a ABCA fortalece a circulação do pensamento crítico e renova o papel histórico da revista, reafirmando seu compromisso de produzir e difundir uma das mais longevas e relevantes publicações de arte do Brasil.

Link para todas as edições: <https://abca.art.br/arte-critica/>



Ano XXIII - Nº 73 - Março 2025



Ano XXIII - Nº 74 - Junho 2025



Ano XXIII - Nº 75 - Setembro 2025



Ano XXIII - Nº 76 - Dezembro 2025

2. Perspectivas para 2026

Com os processos estruturados em 2025, o ano de 2026 será dedicado à consolidação e ao aprimoramento das ações institucionais que sustentam o trabalho da ABCA, com especial atenção à qualificação dos mecanismos de gestão, à ampliação das parcerias e à continuidade da atualização normativa iniciada durante a Jornada.

Entre as prioridades para 2026, destacam-se:

- Continuidade das ações já consolidadas, incluindo o fortalecimento das assembleias periódicas, a organização do Prêmio ABCA, a preparação da Jornada ABCA 2026 e o acompanhamento dos fluxos administrativos — comunicação, tesouraria, secretaria e relações internacionais.

- Aprimoramento dos processos internos, com revisão e detalhamento de procedimentos, atualização de documentos de referência, padronização das etapas de ingresso de novos membros e fortalecimento da comunicação institucional.
- Revisão do Estatuto da ABCA, com continuidade dos trabalhos do Grupo de Trabalho iniciado em 2025. A finalização do processo e a submissão do documento à Assembleia representarão um marco de atualização normativa da Associação, ampliando transparência, rigor procedimental e adequação às demandas contemporâneas da crítica de arte no Brasil.
- Busca ativa de convênios com entidades públicas — universidades, secretarias de cultura, museus, centros culturais — para ampliar a presença institucional da ABCA e viabilizar ações de médio e longo prazo.
- Estudo e prospecção de uma possível sede institucional, por meio de parcerias com órgãos públicos ou instituições culturais, de modo a estruturar um espaço físico de referência para atividades administrativas, encontros, arquivos e acervos.
- Predisposição para novas parcerias e convênios, com especial atenção ao diálogo com instituições que possam colaborar na preservação, cuidado e eventual destinação do acervo histórico da ABCA, incluindo documentos, fotografias, troféus, registros do Prêmio e materiais da revista Arte & Crítica.
- Fortalecimento da presença internacional, por meio da articulação contínua com a AICA, apoio aos processos de 2026 e exploração de oportunidades de intercâmbio e participação brasileira em debates globais de crítica de arte.

Essas perspectivas reafirmam o compromisso da gestão com a continuidade, a profissionalização e a sustentabilidade institucional, preparando a ABCA para desafios futuros e para uma atuação cada vez mais ampla, qualificada e colaborativa.

3. Considerações Finais

O ano de 2025 foi marcado pelo fortalecimento institucional da ABCA e pela ampliação de sua presença crítica no campo das artes visuais. A consolidação das ações internas, a realização da Jornada em formato

presencial, a condução do Prêmio ABCA e o compromisso contínuo com a diversidade e a representatividade reafirmaram o papel público da Associação na articulação entre memória, reflexão e projetos para o futuro da crítica de arte no Brasil.

As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano ampliaram o diálogo entre associados(as), instituições culturais e públicos diversos, reforçando a relevância da ABCA como espaço de pensamento, atuação profissional e colaboração no cenário artístico nacional e internacional.

O período também evidenciou a importância de processos contínuos de revisão, escuta e atualização normativa, fundamentais para garantir transparência, inclusão e longevidade institucional. Ao mesmo tempo, reafirmou a relevância de manter vivo o compromisso histórico da ABCA com a preservação da memória, a circulação de ideias, a formação de novos quadros e a defesa das condições de existência da crítica em um país que enfrenta desafios constantes no campo da cultura.

A Diretoria agradece profundamente a todos(as) os(as) associados(as), colaboradores(as) e instituições parceiras que contribuíram para este ciclo. Reitera, ainda, seu compromisso com a continuidade do trabalho iniciado, com o fortalecimento das redes críticas e com a construção de um futuro em que a arte e a crítica sigam como campos de liberdade, invenção e reflexão pública.